



AUDIN

Auditoria Interna da UFSM

RAINT 2025

Relatório Anual de Atividades da
Auditoria Interna

Março · 2026

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	3
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO	4
3 POSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT, RELACIONANDO AQUELES FINALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS, NÃO REALIZADOS E REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.	7
4 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA	9
5 RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS	10
6 PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ.....	12
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

LISTA DE FIGURAS

Figura 1– Síntese dos resultados da Auditoria Interna – Exercício 2025.....	4
Figura 2 – Recomendações em monitoramento por unidade auditada	10

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Composição da Audin em 2025	4
Quadro 2 – Alocação Efetiva da Força de Trabalho	6
Quadro 3 – Situação dos Serviços de Auditoria 2025	7
Quadro 4 – Relatórios de Auditoria e Recomendações 2025	8

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Benefícios Qualitativos 2025.....	12
--	----

1 INTRODUÇÃO

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT) foi elaborado com base nas diretrizes estabelecidas pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio da Secretaria Federal de Controle Interno (SFC), conforme a Instrução Normativa nº 05, de 27 de outubro de 2021. Este relatório contempla as atividades desenvolvidas pela Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no exercício de 2025. Durante esse período, a Auditoria Interna (AUDIN) pautou sua atuação nas ações previstas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), aprovado na 877ª Sessão do Conselho Universitário (CONSU).

Seguindo as disposições da normativa mencionada, nos tópicos seguintes, serão apresentados: a estrutura organizacional e a composição da Auditoria Interna da UFSM; o quadro demonstrativo da alocação efetiva da força de trabalho durante a vigência do PAINT; a posição sobre a execução dos trabalhos de auditoria previstos no PAINT, relacionando aqueles finalizados, não concluídos, não realizados e realizados sem previsão, se houver; a descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria; informações acerca das recomendações em monitoramento e benefícios decorrentes da atuação da UAIG ao longo do exercício; informações atinentes ao Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ); Com o objetivo de sintetizar, de forma visual, os principais resultados alcançados pela Auditoria Interna no exercício de 2025, apresenta-se, a seguir, a Figura 1:

Figura 1– Síntese dos resultados da Auditoria Interna – Exercício 2025



2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL, COMPOSIÇÃO DA AUDITORIA INTERNA E ALOCAÇÃO EFETIVA DA FORÇA DE TRABALHO

Conforme preceitua seu Regimento Interno, A Auditoria Interna constitui órgão de controle interno diretamente subordinado ao Conselho Universitário, vinculada à orientação normativa e à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Sua estrutura organizacional é definida pela Resolução UFSM nº 039/2021, sendo formada por 01 auditor-chefe e 01 equipe técnica.

No exercício de 2025, a composição do quadro de pessoal da Auditoria Interna da UFSM se deu da seguinte forma:

Quadro 1 - Composição da Audin em 2025

Servidor	Cargo	Formação	Data de Entrada na Audin	Situação em 2025
Camila da Silva Xavier	Auditora-Chefe	Graduação em Direito, Especialização em Direito Constitucional.	28/01/2019	Em exercício na Audin

Gislaine Borges	Auditora	Graduação em Ciências Econômicas, Especialização em Controladoria e Finanças, Mestrado em Gestão Pública.	19/09/2017	Em afastamento total para pós-graduação <i>stricto sensu</i> a partir de 14/07/2025*
Iriane Rodrigues da Rosa	Administradora	Graduação em Administração, Especialização em Gestão em Finanças e da Informação.	01/11/2022	Em exercício na Audin até 25/04/2025**
Melina Adriane Côrte Real	Auditora	Graduação em Direito, Especialização em Auditoria e Controladoria, MBA em Gestão Pública.	02/06/2022	Em exercício na Audin
Paulo Cesar Barbosa Alves	Auditor	Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em Controladoria, Finanças; Mestrado em Ciências Contábeis, Doutorado em Ciências Contábeis.	27/07/2015	Em exercício na Audin
Tatiane Machado Rigon	Contadora	Graduação em Ciências Contábeis; Especialização em Contabilidade Pública	09/10/2024	Em exercício na Audin
Giovana Petry Pinto	Auditora	Graduação em Ciências Contábeis, Especialização em Auditoria e Controladoria, Especialização em Administração Pública, Mestrado em Gestão de Organizações Públicas	12/05/2011	Em exercício na Audin

Fonte: Audin/UFSM (2025).

*Portaria de Pessoal nº1.409/2025.

** Portaria de Pessoal nº 284/2025.

Como se pode observar, na maior parte do primeiro semestre de 2025, a Audin da UFSM foi composta pela Auditora-Chefe e uma equipe técnica formada por 06 (seis) servidores(as). No

segundo semestre, esse cenário se alterou em virtude da remoção a pedido de uma servidora e o afastamento de outra para pós-graduação.

Nesse contexto, as atividades de auditoria realizadas em 2025 observaram a capacidade operacional da Audin, considerando o quantitativo de recursos humanos disponíveis na unidade. O PAINT aprovado para o exercício previu a alocação de 9.240 horas para a realização dos trabalhos. O Quadro 2 apresenta a distribuição efetiva da força de trabalho no referido período.

Quadro 2 – Alocação Efetiva da Força de Trabalho

Atividade	H/H Previsto	H/H Realizado
Serviços de Auditoria	5.940	3.370
Capacitação dos Auditores	240	883
Monitoramento das Recomendações	600	600
Gestão e Melhoria da Qualidade	400	800
Gestão Interna da UAIG	1.460	1.000
Levantamento de informações para órgãos de controle interno ou externo	100	100
Reserva Técnica	500	500
Total	9.240	7.253

Fonte: Audin/UFSM (2025).

Como se pode observar, nos serviços de auditoria foram alocadas menos horas do que o previsto no PAINT 2025. Tal situação decorre da redução da força de trabalho disponível ao longo do exercício, em razão da saída de uma servidora da equipe e do afastamento integral de outra para realização de pós-graduação, o que impactou especialmente a disponibilidade de horas no segundo semestre.

No que se refere às capacitações, houve acréscimo significativo em relação ao previsto, uma vez que todos(as) os(as) servidores(as) realizaram carga horária superior à inicialmente planejada para essa atividade.

Destaca-se, ainda, a ampliação das horas destinadas às ações do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade (PGMQ) da Audin. Em 2025, iniciou-se o primeiro ciclo de autoavaliação de maturidade da UAIG, iniciativa que demandou dedicação adicional da equipe técnica.

Registra-se, por fim, que não houve a execução de trabalhos extraordinários (não previstos). A carga horária destinada à “reserva técnica” foi utilizada para readequar o cronograma dos serviços de auditoria que ultrapassaram o prazo inicialmente previsto para sua execução.

3 POSIÇÃO SOBRE A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA PREVISTOS NO PAINT, RELACIONANDO AQUELES FINALIZADOS, NÃO CONCLUÍDOS, NÃO REALIZADOS E REALIZADOS SEM PREVISÃO NO PAINT.

As ações de auditoria foram definidas e inseridas no PAINT 2025 a partir de análises estratégicas e critérios de seleção, baseados em riscos, que objetivaram agregar valor à instituição, por meio da contribuição para a avaliação e a melhoria da gestão pública, de acordo com critérios de materialidade, relevância e criticidade.

No quadro 3, são apresentados os serviços de auditoria que foram previstos no PAINT 2025 e sua situação (concluídos, em execução, reprogramados e cancelados):

Quadro 3 – Situação dos Serviços de Auditoria - 2025

Ação do Paint	Tema de Ações de Auditoria	Situação
01	Parecer sobre a prestação de contas - exercício 2024	Concluído
11	Avaliação dos controles internos da Corregedoria Setorial da UFSM	Concluído
12	Transparência no relacionamento entre UFSM e fundação de apoio	Concluído
13	Avaliação dos registros contábeis	Concluído
14	Avaliação do desempenho do Centro de Artes e Letras e Campus Palmeira das Missões na área do ensino	Reprogramado
15	Avaliação da segurança nos campi da UFSM	Concluído
16	Avaliação da gestão da informação na UFSM	Em execução

Fonte: Audin/UFSM (2025).

Em análise ao quadro 3, nota-se que foram finalizados e expedidos 04 (quatro) relatórios de auditoria, em conformidade com as ações do PAINT 2025. Contudo, em virtude das situações descritas no item 4, houve necessidade de reprogramar uma auditoria para o PAINT 2026, bem como ocorreu atraso no início da execução de outra ação, a qual se encontra em andamento.

Nos relatórios de auditoria estão consubstanciados os achados, os fatos, as causas e as recomendações, cuja finalidade é levar ao conhecimento de gestores e dos órgãos de controle os achados de auditoria. Frise-se que esses relatórios foram encaminhados pela Audin ao Gabinete do Reitoria, gestores das unidades auditadas e registrados no sistema e-CGU. Em virtude dos trabalhos concluídos no exercício, foram emitidas 48 (quarenta e oito) recomendações, registradas no Sistema e-CGU, conforme quadro 4, abaixo:

Quadro 4 – Relatórios de Auditoria e Recomendações 2025

Relatório N°	Unidade Auditada	Objetivos da Auditoria	N° Recomendações
001	PRA/DCF	Avaliar a composição dos registros contábeis das contas patrimoniais, grupos 1 e 2, dos balancetes e do Balanço Patrimonial (BP) referentes ao ano de 2024 da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).	06
002	CORREG	Avaliar os controles internos da Corregedoria Setorial, com foco na formalização e tramitação dos processos administrativos disciplinares, na transparência das informações e na gestão dos recursos disponíveis.	07
003	PROPLAN/COPROC	Avaliar o cumprimento dos requisitos relativos à transparência no relacionamento entre a Universidade Federal de Santa Maria – UFSM e a Fundação Delfim Mendes Silveira - FDMS, tendo como critério o disposto no Acórdão n° 1178/2018.	08
004	PROINFRA	Avaliar o processo de segurança nos <i>campi</i> da UFSM.	27

Fonte: Audin/UFSM (2025).

4 FATOS RELEVANTES QUE IMPACTARAM A EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS DE AUDITORIA

Conforme dispõe o inciso III, do art. 11, da Instrução Normativa SFC Nº 05, de 27 de agosto de 2021, o RAINT deverá abordar a “*descrição dos fatos relevantes que impactaram a execução dos serviços de auditoria*”.

A tarefa de alocar carga horária necessária à conclusão de cada trabalho de auditoria no PAINT é desafiadora e envolve uma série de variáveis que não podem ser mensuradas com precisão. Fatores como a complexidade dos processos auditados, a disponibilidade de informações, a cooperação das áreas auditadas, influenciam diretamente o tempo de execução de cada atividade. Além disso, o perfil do servidor/auditor, que pode incluir sua experiência, capacidade de adaptação a novos cenários e habilidade em lidar com situações imprevistas, também tem um papel importante no tempo de conclusão dos trabalhos.

Adicionalmente, não existe uma metodologia consolidada que permita estimar com exatidão o tempo requerido para cada trabalho, e, muitas vezes, a estimativa de horas é baseada na experiência da equipe de auditoria, o que pode resultar em ajustes durante o desenvolvimento dos trabalhos. Esses ajustes são necessários, principalmente quando surgem imprevistos ou quando as condições iniciais se mostram diferentes do esperado.

No ano de 2025, a execução das ações de auditoria foi impactada fortemente pela remoção (sem reposição até o momento) de uma servidora no mês de abril e pelo afastamento total de outra servidora a partir de julho. Essas duas situações ocasionaram um decréscimo de aproximadamente 2.200 horas de trabalho disponíveis para o exercício.

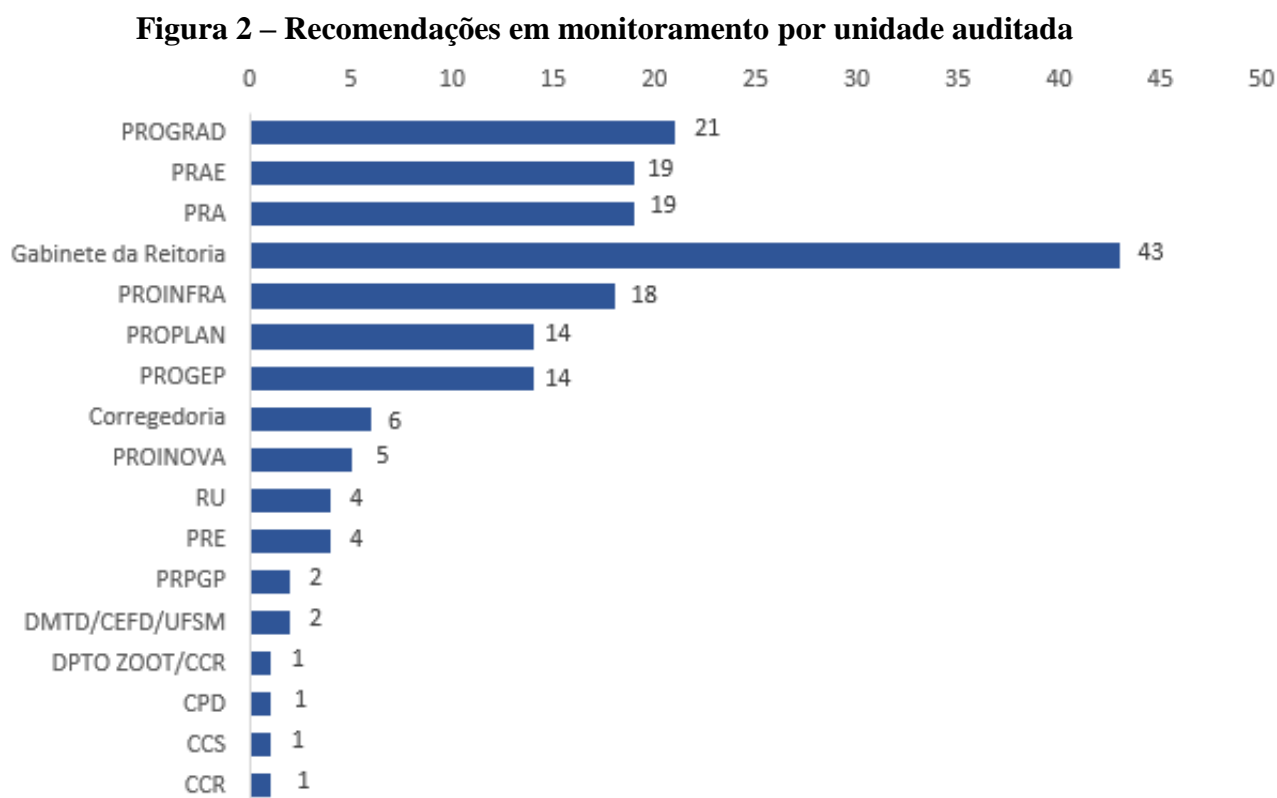
Além disso, registra-se que, em 2025, foram contabilizados 55 dias de afastamento por motivo de tratamento de saúde no âmbito da equipe da Auditoria Interna, fato que impactou a disponibilidade da força de trabalho e demandou readequações no planejamento das atividades.

Essas circunstâncias, em conjunto, ocasionaram atrasos na execução de algumas ações previstas, bem como a necessidade de reprogramação da Ação nº 14 do PAINT 2025 — Avaliação do desempenho do Centro de Artes e Letras e do Campus Palmeira das Missões na área do ensino, cuja execução foi transferida para o exercício de 2026.

5 RECOMENDAÇÕES E BENEFÍCIOS

Atualmente, a Audin possui 175 recomendações em processo de implementação, as quais permanecem sob acompanhamento no âmbito do monitoramento das ações de auditoria.

A seguir, apresenta-se um panorama geral dessas recomendações, bem como o estoque de recomendações em monitoramento por unidade auditada.



Fonte: e-CGU
Situação em: 18/03/2026

As recomendações expedidas pela Auditoria Interna seguem um ciclo de acompanhamento destinado a verificar a efetiva implementação das medidas propostas pelas unidades auditadas. Para tanto, a Audin utiliza o Sistema e-CGU, desenvolvido pela Controladoria-Geral da União (CGU), por meio do qual é realizado o monitoramento eletrônico das recomendações decorrentes dos trabalhos de auditoria. Esse mecanismo possibilita maior interação com os gestores, além de conferir maior tempestividade, transparência e eficiência ao processo de acompanhamento.

Ao final do processo de monitoramento, quando verificada a implementação parcial ou integral das medidas recomendadas, procede-se à identificação, contabilização e registro dos benefícios decorrentes da atuação da Auditoria Interna.

A contabilização desses benefícios observa as disposições da Instrução Normativa SFC nº 10, de 28 de abril de 2020, que institui a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados da Atividade de Auditoria Interna Governamental, bem como o disposto no art. 11, inciso IV, da Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, que prevê a apresentação, no RAINT, do quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros auferidos no exercício.

Nos termos da IN SFC nº 10/2020, os benefícios correspondem aos impactos positivos gerados na gestão pública a partir da implementação, pelos gestores, das recomendações e orientações decorrentes dos trabalhos de auditoria interna, constituindo resultado do esforço conjunto entre a Auditoria Interna e as unidades auditadas. Os benefícios podem ser classificados como:

- **financeiros**, quando passíveis de mensuração monetária e comprovados documentalmente; e
- **qualitativos**, quando representam melhorias estruturantes na gestão, como o aperfeiçoamento de controles internos, processos, normativos e práticas administrativas.

No exercício de 2025, foi registrado 01 (um) benefício financeiro, no valor de R\$ 5.205,86, decorrente da atuação da Auditoria Interna, conforme registrado no Relatório de Auditoria nº 2022.003 – Achado nº 4.

Quanto aos benefícios de natureza qualitativa, estes foram classificados conforme a sistemática adotada pela CGU, considerando a dimensão organizacional impactada e a repercussão das melhorias implementadas, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – Benefícios Qualitativos 2025

Dimensão do Mapa Estratégico	Quant.	%
Missão, Visão e/ou Resultado	08	28,57
Pessoas, Infraestrutura e/ou Processos internos	20	71,43
Total	28	100,00
Repercussão do Benefício		
Estratégica	07	25,00
Tático/Operacional	21	75,00
Total	28	100,00

Fonte: Sistema e-CGU (2025)

Assim, como pode ser observado, os gestores da UFSM implementaram 29 (vinte e nove) recomendações no ano de 2025 oriundas dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna da UFSM ao longo de outros exercícios. Tais recomendações aprimoraram os controles internos da instituição e minimizaram riscos operacionais.

6 PROGRAMA DE GESTÃO E MELHORIA DA QUALIDADE - PGMQ

No exercício de 2025, a Audin deu início ao 1º ciclo de autoavaliação de maturidade. A iniciativa atende ao disposto no Referencial Técnico das Auditorias Internas do Governo Federal (Instrução Normativa SFC nº 3/2017) e integra as ações previstas no Programa de Melhoria da Qualidade da Auditoria Interna – *GES-Qualidade*, instituído pela Resolução UFSM nº 039/2021.

Para esta avaliação, foi utilizado o Modelo de Capacidade de Auditoria Interna (IA-CM) para o Setor Público (*Internal Audit Capability Model for the Public Sector*), desenvolvido em 2009 pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), com apoio do Banco Mundial. Trata-se de uma estrutura internacional que identifica os fundamentos necessários para uma auditoria interna efetiva, capaz de atender às necessidades da administração da organização e às expectativas profissionais da função.

O modelo contempla cinco níveis de maturidade, organizados em macroprocessos-chave (*Key Process Areas – KPAs*), que se desdobram em atividades essenciais. A função da equipe avaliadora foi de verificar e evidenciar o grau de atendimento aos KPAs do Nível 2 e, a partir desse diagnóstico, formular um plano de ação com medidas voltadas ao atingimento de todas as exigências do referido nível.

Para a consecução dessa atividade, inicialmente foi realizada a capacitação da equipe avaliadora por meio do curso “Auditoria Interna na Perspectiva Governamental e a Ferramenta de Maturidade IA-CM”, promovido pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A autoavaliação encontra-se nesse momento sob supervisão da titular da UAIG e deverá ser concluída até o mês de maio do corrente exercício. Posteriormente, deverá ser validada no âmbito da Rede de Facilitação e Fomento das Avaliações de Qualidade das Unidades de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal – Rede Qualifica UAIG.

Paralelamente à autoavaliação de maturidade, foram mantidas as demais ações previstas no âmbito do Programa GES-Qualidade. Nesse contexto, deu-se continuidade ao monitoramento da percepção das unidades auditadas quanto à relevância e ao impacto dos trabalhos de auditoria realizados, por meio da coleta sistemática de *feedbacks* ao término de cada ação de auditoria.

Também foram mantidas as iniciativas voltadas à ampliação da transparência das atividades da Audin, com a atualização e divulgação dos painéis institucionais disponibilizados na página da Audin, em especial o Painel de Recomendações e o Painel de Transparência Ativa, que permitem à comunidade universitária acompanhar as recomendações emitidas, seu estágio de implementação e os benefícios institucionais decorrentes das melhorias adotadas pelos gestores.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório teve por objetivo apresentar os resultados da atuação da Auditoria Interna no exercício de 2025, em consonância com as atividades previstas no PAINTE 2025.

O Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, fundamentado nas orientações da Instrução Normativa SFC nº 05, de 27 de agosto de 2021, reflete o trabalho realizado pela unidade de auditoria interna governamental da UFSM, apresentado de maneira consolidada e condensada. O documento também destaca o valor agregado pelas atividades da Audin à instituição, bem como ao aprimoramento dos serviços prestados.

Este RAINTE integrará o Relatório de Gestão, com o intuito de contribuir para a prestação de contas e transparência perante o controle externo e a sociedade, evidenciando os benefícios da atividade de avaliação baseada em risco, objetiva, e desenvolvida com base em metodologias e referências estruturadas, que se alinham à essência da atividade de auditoria.

As ações executadas e a atuação desta Unidade foram orientadas no sentido de alcançar melhores resultados, com o objetivo de assessorar os gestores da Universidade Federal de Santa Maria, visando assegurar a conformidade e regularidade das contas, a eficiência e eficácia na aplicação dos recursos, e promover melhorias nos processos de gestão.

Santa Maria, 20 de março de 2026.

Camila da Silva Xavier

Auditora – SIAPE 3085643

Auditora-Chefe - Portaria 385/2025